

O altaneiro Castelo de Palmela

Neste postal antigo, fotografia de José Artur Leitão Bârcia, com data inferida de 1906, podemos ver como era o Castelo de Palmela no início do século XX. De particular interesse a guarita visível à esquerda, demolida no início dos anos quarenta. Ao certo, para além dos muitos e esclarecedores vestígios arqueológicos das épocas romana, islâmica e medieval que subsistem no morro do Castelo, e em vários lugares concelhios, sabe-se que, após a conquista de Lisboa aos mouros, em 1147, e da consolidação da tomada de Palmela, foi criado o Concelho através da doação de carta de Foral por D. Afonso Henriques e D. Sancho I, em 1185, depois confirmada por D. Afonso II, em 1218, e D. Dinis, em 1323, eleva a povoação ao estatuto de Vila. Estrategicamente erguido num cômodo roqueiro que, na sua cota mais elevada, atinge 233 metros de altura, o Castelo de Palmela tem ocultado os seus mistérios até data recente, quando, fruto de uma obra incontornável, a tese universitária “O Castelo de Palmela: do islâmico ao cristão” (2004), de Isabel Cristina Ferreira Fernandes, se passou a saber muito mais a respeito das suas origens e fases de evolução construtiva. Embora, por minguia de fontes escritas, a história do Castelo antes da Reconquista seja ainda muito problemática. É certo que a partir do século III as qualidades do sítio e as necessidades de defesa dos territórios além-



No Castelo de Palmela fotografado no início do século passado ainda era visível a guarita

Tejo, em apoio às vias de transporte a Lisboa que aí se cruzavam, levaram à ocupação do cômodo para fins de vigilância. Já antes do período islâmico, portanto, existiu ocupação significativa do morro onde mais tarde se viria a erguer o Castelo de Palmela. Também o cruzado inglês que participou na conquista de Lisboa em 1147, por parte das forças cristãs, alude ao Castelo de Palmela como sítio estratégico, onde já se fixara então uma casta nobre, significativo de que se

tratava de um burgo relevante.

O arquivo municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projecto de recolha de fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt